

# Corrente prefere outros nomes

Há um segmento petista achando que Lula não deve ser o candidato do PT e da esquerda, alegando que “não dá para queimar o Lula de novo”. Não querendo assumir publicamente esta posição para não parecer que o partido está desunido e que a causa é a candidatura do ex-metalúrgico, esse grupo petista considera que o presidente de honra do partido tem que estar no Congresso, como deputado e chefiando as forças políticas da oposição. “O PT não pode se dar ao luxo de entrar numa roubada como esta eleição”, dizem, convictos de que FHC vai jogar muito pesado, na política e na economia, para se reeleger. Para esse grupo, o partido tem outros nomes, como Tarso Genro, Cristovam Buarque e muitos outros. “Nomes não faltam”, assegura um parlamentar, com cargo na hierarquia petista.

O presidente do PT no DF, deputado Chico Vigilante, discorda dessa avaliação catastrófica: “Vamos disputar para ganhar, com uma frente de esquerda. Toda a oposição vai se juntar porque a responsabilidade impõe a união”. Vigilante está tão otimista que nem se incomoda com o lançamento do ex-governador Ciro Gomes como candida-

to pelo PPS: “O leito natural do PPS é formar com a frente”.

O deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) retruca que Ciro só cede a vez para Itamar Franco (“é uma questão pessoal que o Diretório Nacional respeita e apóia”) e que o partido vai perseguir a aliança da esquerda. “O problema é que o PT não gosta de apoiar, mas adora ser apoiado”, alfineta Carvalho. Carvalho acha que a candidatura de Lula resulta da insistência do PT em disputar uma eleição que já está perdida, porque boa parte dos segmentos da sociedade não assimilam o candidato e o radicalismo petista.

Vigilante também acha que o ministro Sepúlveda Pertence, do STF, pode ser o vice de Lula, pelo PSB, embora ele, pessoalmente, preferisse a ex-petista Luíza Erundina, agora filiada ao partido de Miguel Arraes. Apesar dessas opções, Vigilante acha que Brizola já foi escolhido. “Te asseguro que isto já está resolvido no PT”. O líder Machado concorda que Brizola é aceito pelo PT, mas pondera que ainda não está acertado. “Mas, se confirmar, será uma honra ter Brizola como vice de Lula”. (S.A.)